

Estratégia de Relações Internacionais do Município da Maia 2026-2029



*Afirmar a Maia como município **europeu**,
inovador e **sustentável**, reconhecido pela
excelência da sua ação internacional.*

Índice

Ligar a Maia à Europa e ao Mundo	4
O valor público da ação internacional	5
Contexto estratégico	6
Prioridades estratégicas	8
Objetivos e metas	9
Modelo de governação	10
Referências	11
Contacto	11

A Estratégia de Relações Internacionais do Município da Maia 2026-2029 foi aprovada na Reunião de Câmara de 16-03-2026 e sessão da Assembleia Municipal de 30-04-2026.

Coordenação política

Vereador Mário Nuno Alves de Sousa Neves

Coordenação técnica

Flávio Ramos, chefe do Gabinete de Apoio ao Investimento e Relações Internacionais

Redação

Gabinete de Apoio ao Investimento e Relações Internacionais

Design

João Roque Pinto, Divisão de Cultura / Fórum da Maia

Maia, 2026

LIGAR A MAIA À EUROPA E AO MUNDO



Assumimos a ambição de elevar a participação do Município da Maia no projeto europeu e processos de governação urbana global, com o propósito de reforçar a democracia local, qualidade de vida dos cidadãos, resiliência territorial e desenvolvimento económico.

Compreendemos que as cidades e os seus líderes são os atores mais pragmáticos e eficazes na resolução de problemas complexos, sendo a diplomacia municipal um instrumento fundamental para criar conhecimento organizacional, mobilizar recursos críticos, construir parcerias e gerar valor público.

Nesta conceção, a cultura, enquanto vetor de *soft power*, assume um papel central para comunicar valores, promover o diálogo e alavancar o desenvolvimento.

O ciclo 2017-2025 afirmou o Município a nível internacional. A Maia recebeu o título de Capital Europeia do Voluntariado 2026, demonstrou apoio político e humanitário à Ucrânia, aderiu à Eurocities, acolheu a sede portuguesa do Eixo Atlântico, criou o seu primeiro Relatório Voluntário Local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, integrou consórcios europeus de inovação, e captou mais de 100 milhões de euros em financiamento europeu.



A internacionalização da cultura foi igualmente reforçada. A Maia consolidou a programação com projeção externa, fortaleceu parcerias internacionais e posicionou-se como território criativo, abrindo caminho a uma candidatura a Cidade Criativa da UNESCO.

Estes marcos representam um ponto de partida sobre o qual construímos a nossa primeira estratégia municipal de relações internacionais para consolidar a Maia como município europeu, inovador e sustentável.

Este projeto transformador de médio prazo reconhece que os níveis local e global se reforçam mutuamente, e define a cultura um eixo central para manter o rumo de crescente prestígio, influência e desenvolvimento do nosso território e comunidade.

António Domingos da Silva Tiago
Presidente da Câmara Municipal da Maia

Mário Nuno Alves de Sousa Neves
Vereador do Pelouro das Relações Internacionais

O VALOR PÚBLICO DA AÇÃO INTERNACIONAL

A diplomacia municipal enquadra-se na competência de cooperação externa dos municípios¹ e constitui um vetor essencial para o envolvimento em redes de governança urbana e construção de parcerias.

A Estratégia de Relações Internacionais do Município da Maia 2026-2029 desenha um roteiro para assegurar a coerência, eficácia e impacto da ação internacional do Município, em sintonia com as prioridades da União Europeia, agendas das Nações Unidas, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 da Cultura. Assume o interesse de criar valor público em três dimensões que se interligam e reforçam:

1 Legitimidade e Apoio Político

Alinhar as políticas locais com agendas europeias e das Nações Unidas, aumentar a cooperação e parcerias com entidades nacionais, instituições europeias e municípios estrangeiros com valores e objetivos comuns, e alargar o reconhecimento externo.

2 Capacidade Organizacional

Reforçar a capacidade de planeamento e coordenação interna e a participação em projetos europeus, com vista a apoiar a especialização das equipas, melhorar o conhecimento sobre agendas europeias e internacionais, programas de cooperação e boas práticas internacionais, e aumentar a mobilização de recursos.

3 Valor Público para os Cidadãos

Tradução prática das aprendizagens internacionais em inovação pública capaz de reforçar o acesso a direitos e o bem-estar da comunidade. Promoção da cidadania europeia e global ativa, como mecanismo de defesa da democracia e da ação coletiva para o desenvolvimento sustentável.

1. Lei 75/2013, artigos, 23.º, número 2, alínea p), 25.º número 1, alínea t), e 33.º, número 1, alínea aaa).

CONTEXTO ESTRATÉGICO

A estratégia de relações internacionais 2026-2029 assume que os grandes desafios contemporâneos – alterações climáticas, defesa da democracia, desenvolvimento económico inclusivo, dinâmicas demográficas, justiça social, segurança humana – têm o seu epicentro e principal impacto em áreas urbanas. As Nações Unidas indicam que, até 2050, 70% da população mundial viverá em cidades.

Consequentemente, as soluções exigem uma resposta coordenada e multinível, que integre a ação local numa perspetiva global. As cidades são atores centrais para mobilizar a ação e testar políticas.

A este nível a Maia distingue-se pela trajetória de crescimento robusto e sustentado das últimas quatro décadas. Com cerca de 144 mil habitantes, estabilidade política, um tecido económico dinâmico e diversificado, e localização privilegiada no seio da Área Metropolitana do Porto, a Maia reúne as condições ideais para atuar como laboratório de inovação de políticas públicas e culturais e projetar os valores europeus.

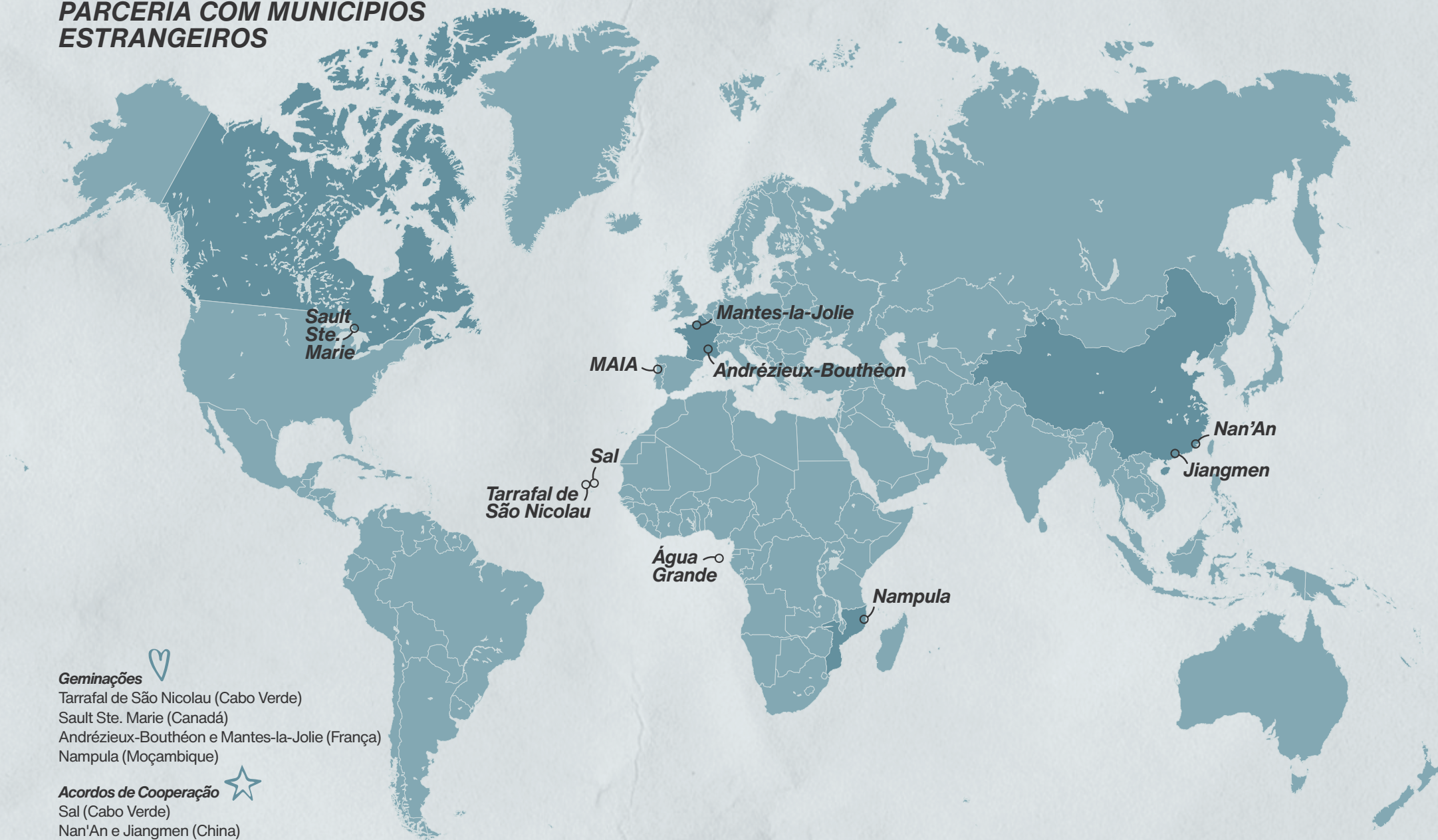
Participação em redes de cidades



Em termos de ação internacional, a participação em redes de cidades tem potenciado a partilha de experiências e o diálogo sobre governação urbana em linha com o interesse de construir uma comunidade inclusiva, resiliente e sustentável. As parcerias com municípios estrangeiros foram desenvolvidas entre 1998-2015, criando ligações em Cabo Verde, Canadá, China, França, Moçambique e São Tomé e Príncipe, tendo por base a cooperação com a lusofonia e diáspora. O Município tem vindo a adotar agendas globais, com destaque para o «Compromisso da Maia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável» e a «Declaração Eurocities de Leipzig sobre Democracia Local». Em 2014 fomos Cidade Europeia do Desporto 2014 e recebemos o título de Capital Europeia do Voluntariado 2026. A dimensão dos assuntos europeus pode ser reforçada para apoiar uma maior participação em projetos europeus de cidades.

No global, a cultura é um elemento transversal a estas dimensões, com especial capacidade para promover o diálogo, construir confiança e fomentar a ação local.

PARCERIA COM MUNICÍPIOS ESTRANGEIROS



Geminações

Tarrafal de São Nicolau (Cabo Verde)
Sault Ste. Marie (Canadá)
Andrézieux-Bouthéon e Mantes-la-Jolie (França)
Nampula (Moçambique)

Acordos de Cooperação

Sal (Cabo Verde)
Nan'An e Jiangmen (China)
Água Grande (São Tomé e Príncipe)

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Agendas Europeias

A ligação às instituições europeias é essencial para aumentar o conhecimento sobre prioridades políticas e programas europeus, promover a cidadania europeia ativa e defender os valores europeus. A criação do Europe Direct Maia estabelece um canal de contacto entre a União Europeia e os cidadãos e organizações dos 28 municípios da Área Metropolitana do Porto e Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

Redes e Fóruns Internacionais

A consolidação da participação em redes e fóruns de cidades potencia a defesa dos interesses da Maia e o alinhamento das políticas locais para responder aos principais desafios contemporâneos. O Município pretende aprofundar a participação na Eurocities, a partilha de experiência com o German Marshall Fund – City Directors of International Affairs, aderir às Cidades Criativas da UNESCO e reforçar a presença em eventos de referência da União Europeia e Nações Unidas.



Parcerias com Municípios Estrangeiros

As parcerias com municípios estrangeiros têm de criar valor para a comunidade, seja ao nível da cidadania ativa, criação cultural, desenvolvimento económico ou inovação de políticas locais. O Município deve avaliar as atuais parcerias e desenvolver novos protocolos orientados para objetivos e capazes de sustentar intercâmbios técnicos, projetos europeus, ações culturais, a mobilidade de jovens ou missões empresariais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Maia pretende assumir um papel de liderança nacional e ibérica na ação para o desenvolvimento sustentável, assumindo a centralidade do ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis e da Agenda 21 da Cultura. Isto implica reforçar a integração dos ODS nas práticas municipais, com especial destaque à capacitação, dados, planeamento e investimento. O reporte de progressos através do Relatório Voluntário Local deve ser sistematizado para garantir a análise, comparação e reavaliação de prioridades.



Diplomacia Económica

O contacto com embaixadas, consulados, agências de investimento, câmaras de comércio e indústria e a diáspora, a organizações de missões empresariais com municípios estrangeiros, a identificação de fóruns e feiras internacionais de investimento apoiam a promoção territorial, a atração de investimento e a internacionalização de empresas locais. A estratégia para 2026-2029 assume as indústrias culturais e criativas como setor estratégico.

OBJETIVOS E METAS

Área de ação	Objetivo	Indicador	2025	2029
Agendas europeias	Reforçar a ligação às instituições e agendas europeias	Execução do plano de comunicação Europe Direct	0%	100%
		Participantes nas atividades	0	4.000
		Visitantes website	0	2.000
		Seguidores Instagram	0	500
		Seguidores LinkedIn	0	250
Redes e fóruns internacionais	Aumentar a participação em redes e fóruns internacionais	Participação em fóruns internacionais	3	20
		Agendas internacionais adotadas/apoiadas	1	4
		Adesão Cidade Criativa UNESCO	-	1
Parcerias com municípios estrangeiros	Reforçar a partilha de experiências de governação local	Visitas de municípios estrangeiros (<i>incoming</i>)	0	4
		Visitas a municípios estrangeiros (<i>outgoing</i>)	1	8
		Projetos europeus de dimensão cultural	0	3
ODS	Liderar a ação para os ODS a nível nacional	Relatórios Voluntários Locais publicados	0	2
		Ações para integrar os ODS nas práticas municipais	1	4
Diplomacia económica	Posicionar a Maia no radar de atração de investimento estrangeiro	Novos pedidos de apoio ao investimento estrangeiro	0	20
		Processos de apoio à internacionalização de empresas locais	0	5



MODELO DE GOVERNAÇÃO

A coerência, eficácia e impacto da primeira estratégia de diplomacia municipal da Maia assenta num modelo de governação que assegura a articulação interna, o escrutínio democrático e a aprendizagem organizacional.

● **Assembleia Municipal**

Aprova a Estratégia

Aprova a calibração de metas

Aprova a criação e denúncia de parcerias com municípios estrangeiros

Avalia progressos

● **Presidente da Câmara**

Autoriza missões internacionais

● **Executivo**

Aprova o plano anual de atividades e orçamento para as relações internacionais

Aprova a adesão a novas redes internacionais

Aprova a adoção ou apoio a políticas internacionais

Aprova projetos de cooperação internacionais

Avalia progressos

● **Vereador das Relações Internacionais: coordenação política**

Define objetivos anuais

Valida propostas estratégicas e operacionais, incluindo missões internacionais

Assegura a representação institucional de alto nível

● **Unidade orgânica de relações internacionais: coordenação técnica**

Reporta diretamente ao Vereador das Relações Internacionais

Desenvolve o planeamento estratégico e operacional

Executa o plano de atividades para as relações internacionais

Promove a coordenação interna

Colabora com entidades nacionais, europeias e internacionais

Assegura a representação em redes, fóruns e missões internacionais

Recolhe informação para o universo municipal

Reporta progressos trimestralmente

● **Alinhamento interno**

As unidades orgânicas devem fundamentar o alinhamento de ações internacionais da respetiva área de competência com a estratégia de relações internacionais, solicitar parecer do Vereador que tutela a área, validar as propostas junto do Vereador das Relações Internacionais e comunicar as mesmas à unidade de relações internacionais

- A unidade de cultura é responsável por toda a componente cultural

- A unidade de fundos europeus é responsável pela prospeção de programas, candidaturas e acompanhamento dos projetos financiados

- A unidade comunicação é responsável pela comunicação e protocolo institucional

- O marketing territorial é assegurado pelas unidades de comunicação e de turismo

A equipa de relações internacionais deve promover reuniões internas trimestrais para alinhar prioridades, identificar sinergias e reportar progressos

As principais ações e resultados são comunicados interna e externamente.

REFERÊNCIAS

Documentos Municipais

Câmara Municipal da Maia. Compromisso da Maia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Câmara Municipal da Maia. Compromisso Maia 2029.
Câmara Municipal da Maia. Plano Municipal de Cultura.

Documentos Nacionais

Conceito Estratégico de Defesa Nacional (2013).
Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030.
Portugal na União Europeia 2024.
Programa do XXV Governo Constitucional (Negócios Estrangeiros).

União Europeia

Prioridades da União Europeia para 2024-2029.
Uma Agenda da UE para as Cidades: impulsionar o crescimento e a prosperidade.

Nações Unidas

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
Guidelines for Voluntary Local Reviews
Nova Agenda Urbana.
The Sustainable Development Goals Report 2025
World Cities Report 2024: Cities and Climate Action

Valor Público

Moore, M. (1995). Creating Public Value: Strategic Management in Government. Harvard University Press.
Moore, M., de Jong, J., Moore, G., & Veth, G. (2020). Public Value Tool Kit. Bloomberg Harvard City Leadership Initiative.
OECD. (2019). Public Value in Public Service Transformation: Working with Change. OECD Publishing.

Cultura

Comissão Europeia. Programa Europa Criativa 2021-2027
Direção-Geral das Artes. Estratégia para a Internacionalização da Cultura Portuguesa.
OECD. Culture and Local Development.
UNESCO. Re|Pensar Políticas Culturais: Criatividade e Desenvolvimento.
UNESCO. Creative Cities Network – Application Guidelines.
UCLG. Culture 21 Plus. A New Frame for Cultural Rights at the Local Level.

Diplomacia de Cidades

Acuto, M., & Leffel, B. (2021). Understanding the Global Ecosystem of City Networks. Urban Studies, 58(9), 1758–1774.
Aronczyk, M. (2013). Branding the Nation: The Global Business of National Identity. Oxford University Press.
Barber, B. (2013). If Mayors Ruled the World: Dysfunctional Nations, Rising Cities. Yale University Press.
Beal, V., & Pinson, G. (2014). When Mayors Go Global: International Strategies, Urban Governance and Leadership. International Journal of Urban and Regional Research, 38(1), 302–317.
Beck, U. (2006). The Cosmopolitan Vision. Polity Press.
Castells, M. (2010). The Rise of the Network Society. Wiley-Blackwell.
Curtis, S., & Acuto, M. (2018). The Foreign Policy of Cities. The RUSI Journal, 163(6), 8–17.
Grincheva, N. (2021). Cultural Diplomacy: Beyond the Nation-State. Routledge.
Jakobi, A. P., Loges, B., & Haenschen, R. (2025). What do International City Networks contribute to Global Governance? Global Society, 39(2), 158–180.
Melissen, J. (Ed.). (2005). The New Public Diplomacy: Soft Power in International Relations. Palgrave Macmillan.
Nye, J. S. (2004). Soft Power: The Means to Success in World Politics. Public Affairs.
Robertson, R. (1992). Globalization: Social Theory and Global Culture. SAGE Publications.
Sassen, S. (2001). The Global City: New York, Princeton University Press.
Sen, A. (1999). Development as Freedom. Oxford University Press.

Estratégias Municipais de Relações Internacionais

Barcelona City Council. (2025). Barcelona International Strategy 2025–2029.
City of Helsinki. (2019). City of Helsinki's focus areas for International Engagement.
City of Melbourne. (2023). Melbourne as a Global City: International Engagement Framework.
City of Tallinn. (2025). International Tallinn 2035.
Greater Manchester Combined Authority. (2022). Greater Manchester International Strategy 2022–2025.
Municipality of Amsterdam. (2016). The Scaling-up of Amsterdam: Evaluation of International Policy 2008–2016.



Câmara Municipal da Maia

Gabinete de Apoio ao Investimento e Relações Internacionais
Praça do Doutor José Vieira de Carvalho
4474-006 Maia – Portugal

international.office@cm-maia.pt
(+351) 229 408 600

Europe Direct Maia
europedirect@cm-maia.pt
(+351) 932 606 905

Maia



EUROPE DIRECT
Maia